



apresentam

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA

Halei Cruz

Médico Pediatra

**Área Técnica de Saúde da Criança
da Secretaria de Estado da Saúde/SC**



Fonte: pt.quizar.com

ACIDENTES NA INFÂNCIA

Os acidentes na infância representam importante causa de morte por serem evitáveis.

“Causam grande sofrimentos às famílias e custo elevado ao sistema de saúde, principalmente quando deixam sequelas e invalidez permanente” (BRASIL, 2018).

ACIDENTES NA INFÂNCIA

Por isso é importante que os profissionais de saúde estejam capacitados para conhecer os riscos de acidentes com crianças e orientar os pais sobre sua prevenção.

ACIDENTES NA INFÂNCIA

“Os acidentes com crianças são mais frequentes no ambiente doméstico devido ao desconhecimento dos pais sobre a limitação de cada fase de seus filhos e não estarem atentos aos fatores de risco no âmbito do domicílio”.

(GOMES et al, 2013)

ACIDENTES NA INFÂNCIA

As situações de risco para acidentes são diferentes de acordo com a idade e o grau de desenvolvimento da criança.

Crianças até seis meses de idade

Nesta faixa de idade a criança é totalmente dependente e por isso necessita de proteção integral por parte dos adultos.



Queimaduras/Escaldaduras



Fonte: spacekidspb.com.br

- Escaldaduras por líquidos quentes é o maior risco de acidentes com bebês.
- Verificar sempre a temperatura da água do banho de bebês usando a região do cotovelo.

Queimaduras/Escaldaduras



Fonte: [alamy.com](https://www.alamy.com)

- Evitar transportar líquidos quentes com o bebê ao colo.
- Evitar uso de objetos incandescentes, como cigarros quando em cuidado com bebês.

Quedas

- A medida que o bebê começa a se movimentar mais ativamente e a rolar sobre seu corpo, aumenta o risco de quedas de locais altos.

- deve-se evitar deixar o bebê sozinho sobre superfícies altas como mesa de troca de fraldas (trocadores).



Fonte: bloggraodegente.com.br

Quedas

- O espaço entre as barras de proteção do berço deve ser pequeno, de modo que não permita que o corpo do bebê ou seus membros passem entre elas.



Fonte: revistacrescer.globo

Quedas

- Quando estiver caminhando segurando o bebê, o cuidador deve estar sempre atento à obstáculos no caminho.
- Evitar que outras crianças carreguem o bebê ao colo.



Fonte: portalinterbuss.com.br

Sufocação ou engasgamento



Fonte: brasil.babycenter.com

- Ao adquirir a capacidade de alcançar e segurar objetos, a criança tende a levá-los à boca com risco de aspiração ou engasgamento.
- Os cuidadores devem evitar deixar brinquedos ou objetos pequenos ao alcance de bebês.

Sufocação ou engasgamento



Fonte: sala-dos-bebes.blogspot.com

- Brinquedos e objetos ao alcance de bebês devem ser de tamanho suficiente para não serem aspirados ou deglutidos e resistentes para não serem quebrados.
- Os brinquedos redondos, lisos, de madeira ou de plástico são seguros.

Afogamentos



Fonte: johnsonsbaby.com.br

Bebês não devem ser deixados sem vigilância dentro de banheiras ou qualquer recipiente com água.

Acidentes de trânsito

- Crianças menores de um ano e com até 10 quilos devem ser transportadas nos automóveis, em “bebê-conforto” fixado com cinto de segurança, voltado para a traseira do veículo, no centro do banco traseiro .

- A criança deve estar presa ao “bebê-conforto” por cintas de fixação.



Fonte: portaldotransito.com.br

Crianças até sete a doze meses de idade

Nesta faixa de idade a criança começa a engatinhar, ficar de pé e explorar o ambiente ao seu redor.

Necessitam proteção e segurança.



Ferimentos cortantes



Fonte: clincatiocecim.com.br

- A criança já tem condição de manipular objetos e por isso, o risco e se autoproduzir ferimentos com objetos cortantes ou perfurantes .
- Agulhas, alfinetes, facas, tesouras e outros objetos cortantes ou perfurantes não devem estar ao alcance de crianças .

Sufocação ou engasgamento

- Sacos plásticos, travesseiros macios, fios, cordões, colares, objetos pequenos manipulados por crianças ou usados como adornos podem levar à sufocação ou estrangulamento.

- Evitar oferecer alimentos em pedaços grandes pelo risco de engasgamento ou asfixia .



Fonte: testepositivo.blogs.sapo.pt



Fonte: 4daddy.com.br

Quedas



- Ao iniciar os primeiros passos a criança está em risco de queda de sua própria altura ou de alturas ao tentar subir em móveis, janelas ou escadas.

Quedas



Fonte: pt.slideshare.net

- Deve-se colocar grades ou portões nos acessos a escadarias, depósitos, à área externa da casa e janelas.

Quedas



- Não é indicado o uso de andadores por aumentar o risco de quedas com maior gravidade.
- Em caso do uso de tapetes, estes devem ser antiderrapantes.

Afogamentos

- Crianças nesta faixa de idade gostam de brincar com água.
- Não devem ser deixadas sozinhas próximo a recipientes ou locais com água como: baldes, banheiras, vasos sanitários, pias, piscinas, entre outros.



Fonte: poolpiscinas.com

Queimaduras



Fonte: caras.uol.com.br

- Por curiosidade as crianças podem experimentar situações perigosas ao ter contato com alimentos e líquidos quentes .
- Deve-se evitar o ingresso de crianças à cozinha colocando bloqueios .

Queimaduras

- As panelas sobre o fogão devem estar em cozimento nas bocas traseiras e com os cabos voltados para a parte de trás do fogão.
- Evitar que bules, garrafas térmicas, ferro de passar roupa ou quaisquer objetos em alta temperatura ou que contenham líquidos quentes, estejam ao alcance de crianças.



Fonte: jornaldaorla.com.br

Intoxicação



Fonte: revistapaisatentos.com.br

- Muitos medicamentos, produtos de limpeza e outros produtos tóxicos, pelo seu formato, cor ou aroma se tornam atrativos para as crianças que tendem a experimentar seu sabor, levando a ingestão com graves consequências .

Intoxicação



- Produtos tóxicos devem ser guardados nas suas embalagens originais, fora do alcance de criança, em locais fechados a chave.

Choque elétrico



- Tomadas nas paredes chamam a atenção das crianças e estas costumam colocar os dedos ou objetos metálicos nos orifícios podendo sofrer choques elétricos.

Choque elétrico



Fonte: revistaqualimovel.com.br

- Tomadas localizadas nas partes inferiores das paredes devem ser cobertas com protetores específicos.
- Fios elétricos, inclusive os acoplados a aparelhos elétricos não podem estar ao alcance de crianças.

Acidentes de trânsito



Fonte: mundodastribos.com

- Para o transporte de crianças desta faixa de idade, em automóveis, ainda é recomendado o “bebê conforto”, fixado na posição central do banco traseiro, voltado para a traseira do veículo.

Crianças de um a dois anos de idade

Nesta fase as crianças são ainda mais ativas. Procuram abrir portas, gavetas, subir escadas e brincar com água sem noção de perigo.



Fonte: bebe.abril.com.br

Sufocação ou engasgamento



Fonte: gestacaobebe.com.br

- É comum as crianças utilizarem colares, correntes ou cordões de chupeta ao redor do pescoço, o que leva ao risco de estrangulamento .

Sufocação ou engasgamento

- Deve-se evitar o uso de qualquer objeto envolvendo o pescoço da criança.
- Evitar oferecer à criança, balas, goma de mascar, castanhas, pipocas ou outros alimentos que possam levar a engasgamento.



Fonte: fredcunhanews.com

Sufocação ou engasgamento

- Os alimentos devem ser oferecidos à criança, em pedaços pequenos, evitando-se engasgamento ou asfixia.



Fonte: mnn.com

Quedas

- Elevar as grades do berço ou abaixar o estrado.
- Colocar grades ou portões nos acessos à escadarias, depósitos, área externa da casa e janelas.
- Em caso de uso de tapetes, que sejam antiderrapantes.



Fonte: escolacera.com.br

Ferimentos e queimaduras



Fonte: centroesteneuws.com.br

- Evitar o acesso de crianças a objetos que produzam fogo, substâncias inflamáveis e líquidos quentes.



Fonte: fabulasecontos.com.br

Ferimentos e queimaduras



- Remover móveis com bordas cortantes.
- Não deixar toalhas de mesa com as bordas expostas.
- Utilizar copos e pratos inquebráveis para alimentar as crianças.

Fonte: perceberomundo.blogs.sapo.pt

Acidentes de trânsito



Fonte: onsv.org.br

- As crianças continuam a ser transportadas, em automóveis, no banco traseiro, mas fixadas com cinto de segurança em cadeiras apropriadas, acopladas ao encosto do banco.

Crianças acima de dois anos de idade

A partir de dois anos as crianças já têm maior autonomia de movimentos, são rápidas e com atitudes imprevisíveis. Já tem melhor entendimento, mas sem noção do que é perigoso.

Precisam da vigilância constante dos adultos.



Fonte: tempojunto.com

Afogamentos



Fonte: crechese segura.com.br

- As crianças não devem ser deixadas sem a supervisão de um adulto em piscinas, parques aquáticos, rios, lagos, praias e, nesses ambientes devem estar utilizando equipamentos de segurança, como boias, fixados ao corpo.

Afogamentos

- Nas regiões em que são usados poços de água, estes devem estar circundados com muro e cobertos com tampa.



Fonte: fusati.com.br

Traumatismos e ferimentos



Fonte: freepik.com

- Antes de se permitir que crianças utilizem brinquedos em parques infantis, estes devem ser vistoriados quanto à presença de objetos cortantes como lâminas, pregos, entre outros e de estruturas de proteção contra quedas.

Traumatismos e ferimentos

- Nos parques de diversão a criança deve estar presa ao brinquedo com equipamento adequado como grades ou cintos, evitando-se brinquedos de movimentos muito rápidos.



Fonte: diariodocariri.com

Acidentes de trânsito



Fonte: lifelink.com.br

- Não deve ser permitido a crianças brincar nas ruas, principalmente onde há tráfego de veículos. Ao cruzar as ruas, o adulto deve levar a criança segura pelas mãos.

Acidentes de trânsito

- Bicicletas, velocípedes e similares devem ser usados por crianças em locais apropriados e com equipamentos de segurança, como capacete e protetores de articulações.



Fonte: tempojunto.com

Acidentes de trânsito



Fonte: dinamicarpneus.com.br

- As crianças devem ser orientadas quanto à segurança no trânsito logo que tenham condição de entendê-las.
- Crianças abaixo de 4 anos continuam viajando no banco traseiro do automóvel, em cadeira apropriada.

Acidentes de trânsito



Fonte: idresources.org

- Crianças a partir de 4 anos e abaixo de 7 anos e meio, utilizam assento de elevação e cinto de segurança.
- Crianças maiores (acima de 1,45 metros) podem viajar sem assento especial, mas sempre na posição central do banco traseiro e com cinto de segurança.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da criança:** orientações para a implementação. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. 180p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de redução da morbimortalidade por acidentes e violências.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002. 64p. (Série E, Legislação de Saúde, 8). Disponível em <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acidentes.pdf>> acesso em: 08 set. 2019.

FILÓCOMO, F.R.F. et al. Estudo dos acidentes na infância em um hospital pediátrico. **Rev. Latino-am. Enfermagem**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 41-7, jan./fev. 2002. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v10n1/7770>> acesso em: 30 jul. 2019.

GOMES, L.M.X. et al. Descrição dos acidentes domésticos ocorridos na infância. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 394-400, 2013. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/descricao_acidentes_domesticos_ocorridos_infancia.pdf> acesso em: 08 set. 2019.

MARTINS, C.B.G. Acidentes na infância e adolescência: uma revisão bibliográfica. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, DF, v. 59, n.3, p. 344-8, mai./jun. 2006. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n3/a17v59n3>> acesso em: 30 jul. 2019.

SANTOS, J.S., et al. O cuidado e a prevenção de acidentes na infância: perspectiva de mães adolescentes. **Rev. Enfer. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 5, p. 1-5, 2016. Disponível em <<http://www.facenf.uerj.br/v24n5/v24n5a10.pdf>> acesso em: 30 jul. 2019.

Perguntas e respostas